



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Tema: Enfermagem

Kemberly Godoy Basegio; Anelise Pillon Ortiz ; Lilian Abentroth; Deivis de Campos; Catiele Piccin ; André Moreira; Pâmela Pohlmann; Mari Ângela Gaedke;

Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC
Santa Cruz do Sul/RS

Introdução: as doenças cardiovasculares configuram como a principal causa de morte no mundo, podendo estar relacionadas a diversos fatores de risco. Dentre as alternativas de terapêuticas há o tratamento cirúrgico, considerado procedimento de alta complexidade. Assim, torna-se relevante conhecer o perfil desta população, identificando os principais fatores de risco, o que poderá subsidiar estratégias de prevenção. Embora o perfil epidemiológico destes pacientes esteja reportado na literatura, na região cenário deste estudo, há carência de investigações a respeito. **Objetivos:** traçar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca em um hospital de ensino do interior do RS. **Material e Métodos:** estudo transversal em que foram incluídos 82 pacientes que realizaram cirurgia cardíaca de janeiro a dezembro de 2018. A coleta de dados aconteceu por meio de consulta aos prontuários e fichas de perfusão, que após foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva através do Software SPSS® (Statistical Package for Social Sciences). **Resultado:** ao longo de um ano, 82 pacientes foram submetidos à cirurgia cardíaca, com média de idade de 61 anos (DP= ±13,75) e a maioria do sexo masculino (52,4%). As principais cirurgias realizadas foram para revascularização do miocárdio (43,90%) e troca valvar (39,00%). Em relação ao Índice de Massa Corporal (IMC), predominou o sobrepeso (47,60%), seguido dos indivíduos eutróficos (25,60%), obesidade grau I (22,00%) e obesidade grau II (4,90%). **Conclusão:** Este estudo, mesmo tendo algumas limitações, possibilitou traçar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca no respectivo hospital. Nesse interim, os profissionais de saúde poderão atuar com a promoção da saúde, contribuindo para a mudança no perfil observado dos pacientes com doenças crônicas, em especial as Doenças Cardiovasculares (DCV).